

CURRÍCULO: COMPREENSÕES DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Kelly Karine Kreuz

Universidade Federal Fronteira Sul

kelly.kkk@hotmail.com

Fabiane de Andrade Leite

Universidade Federal Fronteira Sul

fabianeandradeleite@gmail.com

Eixo 07: Ciências Humanas

RESUMO

Ao longo dos últimos vinte anos a história da Educação Básica no Brasil pode ser caracterizada por políticas públicas com vistas a qualificar os processos de ensino e aprendizagem em sala de aula e a formação de professores. Políticas que chegam às escolas e impactam diretamente na produção de currículos escolares. Por conta disso, a investigação por ora definida, emerge do particular interesse em encontrar respostas acerca de como os professores compreendem o currículo escolar e a preocupação do impacto dessa compreensão na qualidade da Educação Básica brasileira, especialmente com o processo de ensinar e aprender Ciências. Nesse sentido, busca-se, por meio desta pesquisa, analisar compreensões de professores da Educação Básica acerca da construção do currículo escolar do ensino de Ciências no Brasil. Ao tomar como objeto do presente estudo discursos de professores da área de Ciências da Natureza em efetivo exercício na Educação Básica. Para o processo de investigação utilizamos a categoria de recontextualização por hibridismo proposta por Lopes (2005). O estudo é relevante ao contexto educacional brasileiro ao contribuir no entendimento do processo de interpretação a que são submetidos os documentos e políticas curriculares oficiais e expressas nos discursos dos professores por meio de suas compreensões curriculares. Especialmente, por ocorrer em contexto escolar e em um momento em que as escolas estão discutindo os movimentos curriculares com a chegada da BNCC às escolas. Ainda, destaca-se a importância da realização da investigação no contexto local da UFFS/campus Cerro Largo, considerando que ao longo dos dez anos de inserção da universidade, têm sido realizados diversos estudos e projetos de formação continuada de professores da área de Ciências da Natureza, tendo em vista os cursos da área ofertados neste espaço. Nos estudos têm-se identificado resultados que qualificam o trabalho docente e

transformam os processos de ensino e aprendizagem em Ciências no âmbito local e regional. Com isso, apresenta-se este estudo, que está vinculado à linha 1 do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências - PPGEC, e trata de uma pesquisa de natureza qualitativa realizada em duas etapas, sendo a primeira um levantamento bibliográfico das compreensões de professores da Educação Básica acerca de currículo no ensino de Ciências e uma análise epistemológica de estudos acadêmicos que tratam da categoria de recontextualização por hibridismo, e, a segunda etapa, uma pesquisa empírica, realizada por meio de um estudo de caso, com professores da área de Ciências da Natureza de uma escola pública da região das Missões. Por meio do processo de investigação identificamos nos discursos analisados três categorias emergentes: compreensão conteudista-ingênuo sobre currículo escolar, compreensão curricular sob a perspectiva conteudista-crítica e currículo escolar sob uma compreensão crítico-reflexiva. Tendo em vista as categorias identificadas, evidenciamos que a compreensão curricular sob a perspectiva conteudista-crítica é mais recorrente entre os professores de Ciências em atuação na Educação Básica. Nesse sentido, construímos nossa defesa de que os discursos acerca do currículo no ensino de Ciências são recontextualizados na Educação Básica o que favorece a construção de novos entendimentos e contribui para qualificar de forma mais crítica e reflexiva a compreensão dos professores.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Discursos curriculares. Recontextualização.

Referências

LOPES, Alice Casimiro. Recontextualização e Hibridismo. **Currículo sem fronteiras**, v. 5, n. 2, 2005, p. 50-64. Disponível em:
<https://www.curriculosemfronteiras.org/vol5iss2articles/lopes.pdf>. Acesso em 14 jun. 2019.